

# PROCESSO EDUCACIONAL NA ESCOLA NELI GAMA NOGUEIRA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA BASE EM PACAJUS – CEARÁ NO CONTEXTO DA LEI 10.639/03

Maria Isabel Gomes De Freitas <sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB  
[isafreitas425@gmail.com](mailto:isafreitas425@gmail.com)

Nicolau das Neves Manuel<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB  
[nicolaumanuel@aluno.unilab.edu.br](mailto:nicolaumanuel@aluno.unilab.edu.br)

Orientadora, Professora, Dra. Rosângela Ribeiro da Silva <sup>3</sup>  
Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB  
[rosangelaribeiro@unilab.edu.br](mailto:rosangelaribeiro@unilab.edu.br)

**Resumo:** A pesquisa surgiu da necessidade de compreender o processo de ensino-aprendizagem na Escola Neli Gama Nogueira, Comunidade Quilombola da Base, situada no município de Pacajus, Ceará, no contexto da Lei 10.639/03, bem como analisar a metodologia pedagógica de incorporação de conteúdos antirracistas e decoloniais para o fortalecimento da identidade negra e da valorização da cultura afro-brasileira no cotidiano escolar. A pretensão é compreender como esses conteúdos são inseridos no currículo e na prática pedagógica escolar, bem como o ensino da identidade quilombola é abordado nessas práticas e qual a relação entre a escola e a comunidade, numa análise comparativa com o Projeto Político Pedagógico (PPP) de Educação Escolar Quilombola do Estado do Ceará, buscando verificar diretrizes voltadas à valorização da cultura afrodessendente e como elas se refletem nas ações da escola. A abordagem é qualitativa, com estudo de campo na escola, utilizando observações diretas, leitura e análise do PPP, além de diálogos com professores e a gestão escolar. Os resultados iniciais demonstram que a escola desenvolve ações de valorização da cultura afro-brasileira, como Arte e Cultura, com limitações na integração dessas ações com a realidade da comunidade quilombola, o que exige maior articulação entre os conteúdos escolares e os saberes tradicionais, para o ensino mais significativo e respeitoso às identidades culturais dos estudantes, na promoção de uma educação inclusiva, antirracista e sensível à cultura. Para avançar, é fundamental que os educadores reconheçam e valorizem os saberes existentes na sociedade, promovendo a compreensão das contribuições étnico-raciais na formação da identidade brasileira.

**Palavras-chave:** Educação; Quilombo; Território; Lei 10.639/03.

---

<sup>1</sup>Graduando em xxxxx pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB.  
[isafreitas425@gmail.com](mailto:isafreitas425@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB.  
[nicolaumanuel@aluno.unilab.edu.br](mailto:nicolaumanuel@aluno.unilab.edu.br)

<sup>3</sup>Professora Doutora Adjunto do Instituto de Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afrobrasileira – UNILAB, coordenadora da linha de Pesquisa Gênero e Raça na Sociedade de Classes; Coordenadora do Grupo de Estudos Gênero e Raça: fundamentos onto-históricos na sociedade de classes; Vice-coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-brasileiros e Indígena da UNILAB.  
[rosangelaribeiro@unilab.edu.br](mailto:rosangelaribeiro@unilab.edu.br)